DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, TV Câmara, Rádio Câmara, galeria.

Minha solidariedade em defesa do piso desta categoria que é importante. Não se pode pensar uma saúde pública de qualidade sem o trabalho de vocês. Contem conosco para essa caminhada e para continuar lutando porque isso já vem há algum tempo. Contem conosco.

A outra coisa, Sr. presidente, é que a matéria que saiu recente na Tribuna, é importante dizer - e eu ouvi aqui o vereador Moisés - dessa importância estratégia para esse salto civilizatório a nossa cidade, uma alternância de poder que também alterne a cor desse poder. Eu quero dizer que o meu partido, o PSB, e as decisões dentro do PSB sempre são construídas coletiva e consensualmente.

Então, não houve disputa dentro do partido, como tentou se colocar, vereador Moisés, mas o que nós vamos construir como tem sido a trajetória do nosso partido que é construir coletivamente.

Então, não teve disputa, o que nós estamos, a todo momento, tanto a importância, a trajetória e a história da, hoje, deputada federal Lídice da Mata que tem uma história de servir à cidade, o que nós estamos buscando, ao colocar o nosso nome,

não é estabelecer um confronto, como foi colocado. Muito pelo contrário, o que nós estamos buscando - assim tem sido a minha história e assim foi a minha chegada à presidência foi construir isso coletivamente, quando saiu o ex-vereador, Valdemar Oliveira, para eu cumprir esses três anos. Então, ele fez um ano e meio, o outro um ano e meio serei eu à frente da presidência do PSB.

Então, essa ideia de que há um confronto, isso não corresponde à realidade do nosso partido. A nossa marca é a busca do consenso a todo custo.

E eu considero que é estratégico e vou, como o senhor falou, a Cidade do Salvador precisa se livrar desse complexo de superioridade e de inferioridade. Chega da população negra ser escada onde os outros sobrem e chutam a escada.

Esta cidade precisa, e já está mais do que na hora, a pergunta é quando as pessoas chegam de fora e nos perguntam: "Vocês são 80% da população e o último prefeito nesta cidade foi o nosso vereador Edvaldo Brito que, naquela época, foi indicado.

Então, a gente pergunta por que o natural não acontece nesta cidade? O nome tem nome e sobrenome: é o fato de o racismo estruturar as relações de poder, estruturar as relações sociais que o natural não aconteça.

Então, é importante que quem busca igualdade para valer e entende, para concluir, Sr. presidente, que a questão racial não é um problema negro e esse entendimento precisa estar presente no Estatuto, nas escolhas que nós fazemos, no Estatuto de Igualdade Racial, se nós queremos uma Salvador melhor, uma Salvador, inclusive, que trate dignamente a sua população, nós

temos que enfrentar de manhã, de tarde e de noite as desigualdades raciais na nossa cidade e isso passa pela escolha do gestor da nossa cidade que poderá ser um prefeito ou um a prefeita negra.

É preciso novas escolhas e é preciso mudar a cor do nosso poder e isso é só porque nós estamos no século XXI.

Muito obrigado, Sr. presidente.